

PROJETOS PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE
RELATÓRIO PARCIAL – 1º Ano

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nº do Projeto	170
Instituições Executoras:	Universidade de São Paulo (campus Ribeirão Preto) e Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto-SP
Nome do Coordenador:	Profa. Dra. Aldaísa Cassanho Forster
Telefone de contato – coordenador:	(16) 99705-1946
E-mail de contato – coordenador:	acforste@fmrp.usp.br
Cursos envolvidos:	Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Metabolismo, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional

2 VISÃO GLOBAL DO PROJETO

Reproduza o quadro abaixo conforme o número de objetivos do projeto.

OBJETIVO 1A	Compreender, na discussão coletiva, o conceito da EIP e refletir sobre as potencialidades do desenvolvimento deste ao longo do projeto PET-Saúde/Interprofissionalidade USP/RP
Natureza do objetivo	(x) Objetivo aprovado na seleção () Objetivo alterado após a seleção () Objetivo novo inserido no projeto
AÇÕES/ATIVIDADES (REALIZADAS E RELACIONADAS A ESTE OBJETIVO)	<p>Cite a atividade e insira o <i>link</i> de acesso ao comprovante da atividade realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1) Abertura de espaço de curso de extensão na plataforma online da USP para o PET Saúde - IP 170: https://cursosextensao.usp.br/course/view.php?id=1329. • 2) Participação dos tutores, preceptores e estudantes na 1ª Oficina de Alinhamento Conceitual com o professor Marcelo Viana, realizada no dia 16 de março de 2019. Além da explicação do conceito de Educação Interprofissional (EIP), os grupos tutoriais realizaram aproximações e distanciamentos do Projeto PET-Saúde-IP 170, de modo a identificar aproximações e distanciamentos deste com o conceito da EIP. Foram construídos painéis com a síntese. A oficina está registrada em vídeos. • 3) Estímulo à realização do Curso virtual disponível na plataforma AVASUS: curso de Atualização em Desenvolvimento Docente para a Educação Interprofissional em Saúde, 120 horas, EAD. Participação de dois tutores do projeto PET no 1º Curso de formação docente para a EIP ofertado também no AVASUS em 2018. • 4) Reflexão e registro do conhecimento inicial dos participantes sobre EIP, a partir de aplicação de um questionário com os participantes, março/ abril de 2019. • 5) Formação de grupo de estudo sobre EIP, com a participação de tutores, preceptores, estudantes e demais interessados do campus USP Ribeirão Preto: leitura e discussão do “Manual para Educação Interprofissional em Saúde”, de Juan José Beunza Nuin e Eva Icarán Francisco, 2019, Editora Elsevier. • 6) Realização de leituras e discussão de textos sobre interprofissionalidade em reuniões do grupo tutorial. • 7) Discussão do conceito de EIP, no grupo tutorial, com base nas vivências de estudantes e preceptores nas atividades desenvolvidas na unidade de saúde, junto aos demais profissionais que compõem a equipe da unidade. • 8) Apresentação da publicação - Guidance on Global Interprofessional Education and Collaborative Practice Research: Discussion Paper - aos tutores do projeto para orientações sobre o desenvolvimento de pesquisas na temática.
RESULTADOS (O que foi alcançado?)	<p>Cite os resultados alcançados como desdobramento das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1) Criação de espaço de discussão das atividades do PET Saúde IP 170, na plataforma online de cursos de Extensão da USP em 19/11/2019, aberto a todos os participantes do PET-Saúde IP. Além disso, o moodle tem sido um instrumento comunicacional entre todos do PET, um reservatório da bibliografia, memória histórica dos momentos do PET e integrador entre os cinco grupos tutoriais

	<ul style="list-style-type: none"> ● 2) Maior clareza conceitual sobre a EIP para alguns (estudantes, tutores, preceptores) e uma primeira aproximação com a temática Interprofissionalidade para outros. Essa oficina também permitiu a identificação de aproximações e distanciamentos do Projeto PET Saúde com o conceito de EIP. Assim com a oficina, os participantes perceberam nas narrativas e apresentações dos grupos de trabalho que o projeto 170, elaborado para o edital 10/2018, precisava de ajustes no tocante ao conceito de EIP. Os estudantes e preceptores se aproximaram do projeto, do conceito da EIP e de seu significado para a saúde. ● 3) Os egressos do 1º curso do AVASUS recomendaram a realização do curso. Para a segunda versão, houve interesse de oito candidatos para três vagas, sendo priorizada a categoria dos preceptores no colegiado do projeto PET 170. ● 4) Maior entendimento sobre o conceito de EIP pelos participantes, após 1 ano de PET Saúde IP. Essas mudanças têm sido alcançadas de modo gradativo e de forma diferente em cada grupo tutorial participante ● 5) Aprofundamento teórico do tema interprofissionalidade e suas possibilidades de aplicação em diferentes contextos. Maior clareza frente ao conceito de interprofissionalidade, bem como sua importância no processo formativo dos estudantes e na prática dos preceptores e tutores. Esse aprofundamento do conhecimento contribuiu positivamente para a execução das ações nas unidades de saúde. ● 6) Aprofundamento no contato com o conceito de interprofissionalidade, com direcionamento inicial para atividades a serem realizadas nos grupos tutoriais. ● 7) Intencionalidade mais clara no desenvolvimento de competências comuns e colaborativas nas diferentes atividades dos grupos tutoriais. ● 8) Elaboração de projeto de iniciação científica na graduação na temática da EIP, por estudante da Escola de Enfermagem sob orientação de tutora do projeto PET.
<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO (Como foi avaliado)</p>	<p>Mencione os instrumentos ou estratégias adotadas em cada atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Acompanhamento do acesso às postagens dos grupos tutoriais pela coordenação e das postagens da coordenação pelos grupos tutoriais ● 2) Construção de painéis com síntese sobre o tema, apoiados em narrativas dos participantes ● 3) Recomendação do curso pelos egressos e número superior de candidatos ao nº de vagas ● 4) O conhecimento em parte dos integrantes do PET Saúde IP foi medido por meio da reaplicação do questionário sobre EIP (avaliação objetiva): “O que é educação interprofissional?”, “Como deve ser o trabalho interprofissional?”, “Quem participa das ações em saúde na perspectiva da interprofissionalidade?”, “Em que contextos ou locais o trabalho interprofissional pode ser desenvolvido?” ● 5) Realizada com base nas reflexões feitas pelos participantes e propostas apresentadas durante o estudo do manual. ● 6) Realizada com base em reflexões realizadas pelos alunos, ao longo das discussões e reuniões do grupo tutorial, com registro em atas, fotografias e/ou vídeos.

	<ul style="list-style-type: none"> ● 7) Avaliação realizada por preceptores (e demais profissionais de saúde, eventualmente) ao longo das atividades realizadas pelos alunos na unidade de saúde. ● 8) Conhecimento sobre estratégias para o desenvolvimento de pesquisas na temática da EIP e elaboração de projeto de iniciação científica na graduação.
PRODUTOS (Citar objetivamente)	<ul style="list-style-type: none"> ● Cite os produtos elaborados a partir das atividades realizadas. ● 1) Página criada no Moodle Extensão: https://cursosextensao.usp.br/course/view.php?id=1329 ● 2) Síntese escrita criada pelos grupos tutoriais e vídeos ● Vídeos das apresentações da 1ª Oficina conceitual ● Costa MV, Sampaio SS; Freire-Filho JR; Ferreira JBB, Carretta RYD, Cardoso VC, Botelho A, Forster AC. Links: https://drive.google.com/file/d/1u35_NONOK7EQ_m_9nyLpkdKbWtkAe-YM/view https://drive.google.com/file/d/1F9EGa4ubVwiuoMJJwSJnkD8BsgPbGNcz/view ● 3) Ata Reunião Técnica do Projeto IP 09032020, que registra lista de oito candidatos entre tutores e preceptores para realização do curso AVASUS PET IP/MS, em abril de 2020. ● 4) Questionários iniciais respondidos ● 5) Nada a declarar ● 6) Elaboração da atividade: Show do Milhão sobre o tema interprofissionalidade por um grupo tutorial ● 7) Realização de relatórios sobre as atividades desenvolvidas com imagens dos painéis e fotos das ações. ● 8) Apresentação utilizada na reunião com os tutores para apresentação da publicação (https://bit.ly/2Wm9UA5) e orientações para o projeto de pesquisa de iniciativa científica em EIP na graduação em enfermagem (Educação interprofissional na formação de estudantes de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Pesquisadores: Patrícia da Silva e Angelina Lettiere Viana.
Percepção do alcance desse objetivo	<p style="text-align: center;"> <input type="checkbox"/> Concluído <input checked="" type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não iniciado </p>

OBJETIVO 1B	Aumentar os espaços de aprendizado sobre o conceito da EIP incluindo relações com atores externos a este grupo PET-Saúde/EIP
Natureza do objetivo	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Objetivo aprovado na seleção <input type="checkbox"/> Objetivo alterado após a seleção projeto <input type="checkbox"/> Objetivo novo inserido no </p>

<p>AÇÕES/ATIVIDADES (REALIZADAS E RELACIONADAS A ESTE OBJETIVO)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● 1) Apresentação do projeto do PET Saúde/ IP 170 aos representantes do SUS local e regional em reunião do colegiado da Comissão de Integração Ensino Serviço Nordeste Paulista (CIES) em 18 de fevereiro de 2019. Em dezembro de 2019, as coordenadoras do PET IP 170 foram indicadas pela direção da FMRP-USP, como representantes institucionais (ofício da FMRP-USP) ● 2) Reunião com os representantes dos Núcleos de Educação Permanente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto para conhecer e integrar o PET IP 170 ao COAPES da região de Ribeirão Preto (26 municípios). O formulário para elaboração do relatório semestral do projeto, proposto pela equipe de assessores dos projetos PET MS/OPAS/FUNPEC, possibilitou ampla discussão do processo de institucional e a descrição das etapas para a implantação do COAPES que se organizaria, em duas abrangências em Ribeirão Preto, uma regional e outra local. Segundo o relato dos participantes internos e externos do PET IP USP Ribeirão Preto (170), essa divisão de interessados, foi um dos motivos que dificultou a implementação do COAPES. ● 3) Elaboração da proposta de oferta do Curso de Atualização em Desenvolvimento docente e preceptorial para a EIP, online, 120 horas, junto à Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FMRP, a ser oferecido no período 01/08/2020 a 31/01/2021, aberto em nível regional. ● 4) Elaboração da proposta da disciplina RMS 5793- Educação Interprofissional no Contexto da Formação dos Profissionais de Saúde, a ser oferecida no programa de pós-graduação Saúde Pública (1739) da FMRP-USP, como obrigatória para formação do Programa de Aperfeiçoamento Educacional (PAE), no período de 14/05 a 10/07/2020. Vídeo apresentação da disciplina boasvindas.mp4 ● 5) Interação dos alunos do PET com alunos não participantes, com discussões sobre as ações realizadas e integradas fundamentadas na interprofissionalidade. ● 6) Apresentação de trabalho científico - PET-Health / Interprofessionality: a program to guarantee the sustainability of Interprofessional Education in Brazil – no Second Interprofessional Education & Collaborative Practice for Africa Conference, 30 Julho - 2 Agosto 2019. Nairobi, Kenya.
<p>RESULTADOS (O que foi alcançado?)</p>	<p>Cite os resultados alcançados como desdobramento das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Os representantes dos núcleos de educação permanente da CIES, pertencem a quatro importantes regionais de saúde do estado de São Paulo, e acolheram bem a apresentação do projeto PET IP 170 na reunião de março de 2019. Após esse momento, além da participação nas reuniões da CIES, houve um evento regional “ A 3ª Ação colaborativa do Grupo de Apoio a IP da SES –SP”, em parceria com o PET IP e o DRS13 RP, com bons resultados na discussão da educação interprofissional. ● 2) Em Ribeirão Preto, o COAPES não foi implantado. Assim, a articulação do PET IP 170 com o COAPES foi frustrada ● 3) Aprovação do curso de atualização em desenvolvimento docente e preceptorial para a EIP pela Comissão de Cultura e Extensão da FMRP/USP, que será ministrado pelo pós-doutorando José Rodrigues Freire Filho e a coordenação do PET 170. ● 4) Aprovação da disciplina RMS 5739 a qual será oferecida pela 1ª vez, sendo ofertada para até 20 pós-graduandos da USP Ribeirão Preto. Está sob a responsabilidade do pós-doutorando José Rodrigues Freire Filho e das duas coordenadoras do PET 170. Será utilizado recursos tecnológicos da plataforma moodle (USP). Por ser uma disciplina para a formação docente em EIP, está registrada no programa 1739 (Saúde Pública) de pós-graduação como PAE, devido a qualidade da mesma para a formação docente dos pós-graduandos. ● 5) Diálogos entre os estudantes sobre a EIP e possibilidades de ações integradas. Percepção de atuação diferenciada dos alunos do PET em discussões sobre disciplinas da atenção básica e de saúde pública, em seus cursos e desenvolvimento de ações diversificadas junto à comunidade, articulando usuários, representantes comunitários, entidades, profissionais de saúde de diferentes serviços, graduandos e membros do PET-Saúde. ● 6) Ampliação da divulgação das ações do PET-Interprofissionalidade, como apresentação de resultados em eventos internacionais.

<p>AVALIAÇÃO (Como foi avaliado)</p>	<p>Mencione os instrumentos ou estratégias adotadas em cada atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) No evento realizado no nível regional de Ribeirão Preto, em seguida à apresentação do PET na CIES, a participação foi de cerca de 150 pessoas, muitas eram profissionais dos municípios das quatro regionais de SP. Participantes do PET apresentaram a experiência institucional da USP de Ribeirão Preto no SUS com a estratégia interprofissionalidade. Esta aplica-se nas práticas de formação da graduação e pós-graduação senso estrito e senso lato (Programas de residência multiprofissional e de medicina de família e comunidade). O evento também trouxe a oportunidade de conhecer, qual é a posição de alguns representantes dos conselhos profissionais da saúde sobre a interprofissionalidade e o cuidado uniprofissional. ● 2) Sem possibilidade de avaliar porque o COAPES não foi implantado ● 3) Em fase de inscrição dos candidatos a frequentarem o curso. ● 4) A disciplina está prevista para ser oferecida a 20 estudantes de pós-graduação, organizada em três unidades de aprendizagem com inclusão de instrumento de avaliação discente. ● 5) Relato dos estudantes registrado nas atividades dos grupos tutoriais na plataforma moodle petinterprofissionalidade. ● 6) Trabalho apresentado em evento internacional com interesse dos participantes pelo PET-Saúde. ●
<p>PRODUTOS (Citar objetivamente)</p>	<p>Cite os produtos elaborados a partir das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Relatórios do evento ● 2) Formulário sobre a articulação do PET IP com o COAPES ● 3) link do programa aprovado no sistema Apolo da Comissão de Cultura e Extensão da FMRP-USP https://uspdigital.usp.br/apolo/cursoPainelControle?codund=17&codcurceu=170300042&codedicurceu=20001&numsegofeedi=1 ● 4) Vídeo apresentação da disciplina: https://bit.ly/3fvrxol ● 5) Plataforma moodle com criação da página do projeto PET-interprofissionalidade para interação entre os participantes do projeto e compartilhamento das atividades realizadas: https://cursosextensao.usp.br/course/info.php?id=1329 ● 6) Trabalho apresentado em evento internacional: https://bit.ly/3h1q9KH ●
<p>Percepção do alcance desse objetivo</p>	<p style="text-align: center;"> <input type="checkbox"/> Concluído <input checked="" type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não iniciado </p>

OBJETIVO 2	Favorecer a discussão sobre a importância da EIP na formação dos profissionais de saúde com incentivo para a incorporação de mudanças favoráveis ao desenvolvimento da EIP nos currículos.
Natureza do objetivo	<input checked="" type="checkbox"/> Objetivo aprovado na seleção <input type="checkbox"/> Objetivo alterado após a seleção <input type="checkbox"/> Objetivo novo inserido no projeto
AÇÕES/ATIVIDADES (REALIZADAS E RELACIONADAS A ESTE OBJETIVO)	<p>Cite a atividade e insira o link de acesso ao comprovante da atividade realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Colaboração de uma pedagoga da Comissão de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) da FMRP, que assessora as Comissões Coordenadoras dos cursos de graduação da FMRP, a saber fisioterapia, fonoaudiologia, informática biomédica, medicina, nutrição e metabolismo, e terapia ocupacional) ● 2) Comunicação, via e-mail, aos diretores das unidades de ensino participantes do Projeto, sobre as atividades desenvolvidas e possibilidades de ações futuras. Em anexo foi enviado o relatório semestral para mostrar as diversas atividades realizadas no 1º semestre do projeto, com cópia ao docente tutor da IES. A coordenação se colocou à disposição para as informações necessárias. ● 3) Em 18 de junho de 2019, o projeto foi apresentado na reunião da Congregação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) – USP, ao corpo docente dos quatro cursos participantes do projeto (Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional) e demais gestores pertencentes aos colegiados de graduação ● 4) Apresentação para diretoria da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) – USP do Projeto PET-Saúde IP buscando melhorar a articulação para implementação da interprofissionalidade no contexto acadêmico ● 5) Início da revisão da disciplina RCG0182 Princípios e Vivências em Nível de Atenção Primária em Saúde para a sua viabilização e com aprimoramento do conceito da EIP ● 6) Estudo sobre a PNAB, pelos grupos tutoriais, como política de apoio para as mudanças na formação dos futuros profissionais e na capacitação dos serviços de saúde ● 7) 2ª. Oficina Conceitual do PET-SAÚDE IP “Interprofissionalidade e currículo da Saúde” (03/08/2019) - com a presença de todos os participantes, incluindo os alunos, preceptores e coordenadores. Nesta oficina foram discutidas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os Projetos Pedagógicos (PP) dos cursos que participam do PET-SAÚDE IP2 ● 8) 3ª. Oficina Conceitual do PET-SAÚDE IP “Competências no Campo da Saúde: Interseções e limites” (09/11/2019) - com a presença de todos os participantes, incluindo os alunos, preceptores e coordenadores. Inicialmente os grupos de trabalho foram divididos por atuação no grupo PET: tutores, preceptores e estudantes e houve rica troca de experiências a partir dos relatos de cada um sobre as suas impressões e aprendizado durante os meses de trabalho no PET. Depois, reunidos em seus grupos tutoriais, os participantes discutiram quais seriam as competências necessárias para o trabalho IP em saúde e ao final, em plenária, houve a apresentação e discussão da produção de cada grupo ● 9) Análise dos projetos pedagógicos das áreas da saúde, dos cursos envolvidos neste projeto PET-Saúde, considerando as aproximações e distanciamento da IP, por cada grupo tutorial e elaboração de manuscrito para compor o capítulo de livro

	<p>de autoria de Dawn Joosten-Hagye, PhD, Clinical Associate Professor, Department of Adult Mental Health and Wellness. University of Southern California.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 10) Estudo e construção de síntese do Projeto pedagógico dos cursos, considerando as quatro competências colaborativas. Reflexão sobre possibilidades de desenvolvimento de disciplinas integradas, realizada por cada grupo tutorial. ● 11) Apresentação de trabalho sobre EIP em eventos científicos com ênfase nos aspectos curriculares. (Simpósio de graduação, Exposaúde) ● 12) Elaboração de modelo inovador educacional para implementar a EIP na USP/RP a partir do projeto PET, seguindo as etapas: estudos dos projetos pedagógicos dos cursos, apoio institucional para preparo dos docentes, discussão nas coordenações de cursos, elaboração de proposta de uma disciplina interprofissional com envolvimento de no mínimo três cursos de graduação.
<p>RESULTADOS (O que foi alcançado?)</p>	<p>Cite os resultados alcançados como desdobramento das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Maior divulgação das atividades no campo da EIP realizadas pelo PET/IP 170. Esta profissional, também, se associou ao projeto 170 como assessora, organizou e ministrou duas oficinas (agosto e novembro de 2019) ● 2) Manter os dirigentes das unidades de ensino participantes do PET-Saúde informados sobre o desenvolvimento das ações e objetivos do projeto, buscando sensibilizá-los na temática da EIP ● 3) Aumento da visibilidade dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto PET-SAÚDE; socializar as informações sobre o PET-Saúde IP com a unidade da FMRP-USP sensibilizando os dirigentes, presidentes de comissões de ensino, de pesquisa, de pós-graduação e de cultura e extensão universitária, coordenadores de cursos de graduação (Ciências Biológicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Medicina, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional) na temática da IP e possíveis integrações ● 4) Boa receptividade da direção da FCFRP, que mencionou recente reformulação do projeto pedagógico do curso de graduação em ciências farmacêuticas ● 5) Discussão entre docentes coordenadores da respectiva disciplina sobre possibilidades de inserir ações que favoreçam a interprofissionalidade na proposta da disciplina ● 6) Maior conhecimento da PNAB ● 7) e 8) Maior clareza conceitual sobre EIP. A análise das diretrizes curriculares e das competências levou à reflexão das potencialidades e dos desafios que cada área da saúde no âmbito da graduação quanto a interprofissionalidade. A discussão e o entendimento dessa realidade é o início de um longo processo de mudança que no final visa a melhor atenção ao usuário. ● 9) e 10) Foi possível notar maior aproximação dos estudantes e preceptores aos PP de diferentes cursos da saúde. A partir da leitura dos materiais e posterior discussão foram identificadas possibilidades de oferecimento de disciplinas, ou momentos em disciplinas já oferecidas nos diferentes cursos, para o desenvolvimento das competências necessárias para trabalho IP em saúde

	11) Visibilidade ao projeto PET-Saúde e a temática da interprofissionalidade
<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO (Como foi avaliado)</p>	<p>Mencione os instrumentos ou estratégias adotadas em cada atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Relato oral da profissional ao grupo PET-Saúde ● 2) Articulação com os diretores/gestores das IES e do SUS. Embora esse processo ainda encontra-se incipiente., em algumas reuniões, não específicas do PET com os diretores, percebe-se boa receptividade ao diálogo sobre a EIP no ensino de graduação e na formação profissional ● 3) Debate na respectiva reunião ● 4) Avaliação informal entre os membros do PET presentes à reunião ● 5) Avaliação dos próprios docentes envolvidos, como sendo uma proposta inovadora e importante ● 6) Depoimentos dos participantes do grupo de estudo ● 7) Síntese produzida pelos grupos tutoriais participantes da oficina apresentada na plenária ● 8) Plenária com síntese da discussão dos mapas conceituais trabalhados durante a oficina ● 9) e 10) Discussão e síntese escrita das análises feita pelos petianos. Versão preliminar do capítulo redigida. ● 11) Avaliação pela organização do evento científico ● 12) Modelo inovador educacional em EIP apreciado com reconhecimento pela FAPESP, ao ser submetido por pós doutorando da FMRP/USP que estuda a temática da EIP.
<p style="text-align: center;">PRODUTOS (Citar objetivamente)</p>	<p>Cite os produtos elaborados a partir das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Nada a declarar ● 2) e-mail e relatório encaminhado ● 3) Vídeo “Projeto Pet SMSRP e USP Campus de Ribeirão Preto”, apresentado na Congregação da FMRP-USP, em 18 de junho de 2019. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=S7xOmcGrTvg Autores: Sampaio, SS; Freire-Filho JR; Ferreira JBB, Carretta RYD, Cardoso VC; Forster AC. “Projeto PET SAÚDE IP, SMSRP e USP Campus de Ribeirão Preto”, Nº 170. FMRP-USP, Ribeirão Preto (SP), 18 de junho de 2019. ● 4) Nada a declarar ● 5) Processo de revisão ainda em andamento ● 7) Texto síntese de todos os grupos tutoriais a respeito da formação nos cursos de saúde e a demanda para o trabalho IP e ● 8) Mapa conceitual sobre competências para o trabalho IP: quais seriam e como desenvolvê-las ● 9) e 10) análise postada na plataforma moodle. ● 11) Resumo e pôster da apresentação. Versão preliminar do capítulo redigida. ● 12) Parecer FAPESP com avaliação positiva sobre o projeto.

Percepção do alcance desse objetivo	<input type="checkbox"/> Concluído <input checked="" type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não iniciado
OBJETIVO 3	Promover espaços coletivos em nível institucional para a discussão da EIP, buscando identificar possibilidades de organizar disciplinas integradas.
Natureza do objetivo	<input checked="" type="checkbox"/> Objetivo aprovado na seleção <input type="checkbox"/> Objetivo alterado após a seleção projeto <input type="checkbox"/> Objetivo novo inserido no
AÇÕES/ATIVIDADES <small>(REALIZADAS E RELACIONADAS A ESTE OBJETIVO)</small>	<p>Cite a atividade e insira o link de acesso ao comprovante da atividade realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1) Desenvolvimento de parceria com a profa Noeli Rivas docente do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP) e com a pedagoga do Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP – FMRP) para assessorar na discussão, planejamento e elaboração de propostas para novas disciplinas contemplando a formação teórico pratica da EIP • 2) 2ª Oficina Conceitual "Interprofissionalidade e o Currículo da Saúde", realizada em 3 de agosto de 2019, sob coordenação da Profa. Noeli Rivas e da Pedagoga Cristiane Martins Peres com participação dos tutores, preceptores e estudantes. Inicialmente, houve uma reflexão sobre o conceito de currículos e competências. Em seguida, os grupos tutoriais reuniram-se, separadamente, em salas de aula para a leitura de uma síntese das Diretrizes Curriculares Nacionais dos nove cursos da saúde envolvidos no Pet Saúde/IP 170. • 3) 3ª. Oficina do PET-SAÚDE IP "Interprofissionalidade e currículo da Saúde" (09/11/2019) sob coordenação da Profa. Noeli Rivas e da Pedagoga Cristiane Martins Peres - com a presença de alunos, preceptores e coordenadores. Inicialmente os grupos de trabalho foram divididos por atuação no grupo PET: tutores, preceptores e estudantes e houve rica troca de experiências a partir dos relatos de cada um sobre as suas experiências, aprendizados e impressões, considerando a inserção no Projeto PET. Depois, reunidos em seus grupos tutorias, os participantes discutiram quais seriam as competências necessárias para o trabalho IP em saúde utilizando-se de mapa conceitual e ao final, em plenária, houve a apresentação e discussão da produção de cada grupo. • 4) Apresentação do Projeto PET Saúde IP para as Comissões Coordenadoras dos Cursos participantes do projeto • 5) Construção de espaços para discussão de disciplinas integradas, especialmente em departamento com mais de um curso de graduação na área de saúde (exemplo: Departamento de Ciências da Saúde da FMRP-USP) • 6) Criação de disciplina – Educação Interprofissional no contexto da formação dos profissionais de saúde – a ser oferecida no programa de pós graduação em saúde pública da FMRP/USP.
RESULTADOS (O que foi alcançado?)	<p>Cite os resultados alcançados como desdobramento das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1) Organização de duas oficinas envolvendo a temática do currículo e interprofissionalidade, detalhados no item anterior, com a finalidade de aumentar a visibilidade dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto PET-Saúde da USP/RP.

	<ul style="list-style-type: none"> • 2)e 3) Aprofundamento teórico do tema interprofissionalidade e ampla discussão sobre o processo de formação e dos currículos na área da saúde e sua importância no processo formativo dos alunos e na prática dos preceptores e tutores. • 4) Aumento da visibilidade dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto PET-SAÚDE • 5) Revisão da disciplina RCG0182 “Princípios e Vivências em Nível de Atenção Primária em Saúde” (criada, mas não implementada), pela coordenação do PET e docentes de disciplinas de atenção primária dos cursos do Departamento de Ciências da Saúde, quanto aos conceitos de EIP e sua viabilidade de ocorrer nos próximos anos
AVALIAÇÃO (Como foi avaliado)	<p>Mencione os instrumentos ou estratégias adotadas em cada atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1) Avaliação verbal em reunião com os tutores e presença das colaboradoras • 2) e 3) Realizada com base em reflexões dos participantes ao final da oficina e por meio do relatório produzido e relatos dos participantes do PET nas reuniões dos GT, sobre os pontos fortes e frágeis das atividades. Contou com participação ativa nas oficinas • 4) Percepção do participante do projeto PET-Saúde na reunião das comissões coordenadoras de cursos
PRODUTOS (Citar objetivamente)	<p>Cite os produtos elaborados a partir das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1) Realização de duas oficinas • 2) Análise das competências contidas nas DCN dos cursos da área de saúde • 3) Mapa conceitual realizada por cada grupo tutorial • 4) Nada a declarar
Percepção do alcance desse objetivo	<p style="text-align: center;">() Concluído (X) Em andamento () Não iniciado</p>

OBJETIVO 4	Manter o projeto atualizado quanto ao contexto nacional em relação à EIP com garantia de participação articulada de todos os atores deste PET-Saúde/EIP para um aprendizado conjunto.
Natureza do objetivo	<p>(X) Objetivo aprovado na seleção () Objetivo alterado após a seleção () Objetivo novo inserido no projeto</p>
AÇÕES/ATIVIDADES (REALIZADAS E RELACIONADAS A ESTE OBJETIVO)	<p>Cite a atividade e insira o <i>link</i> de acesso ao comprovante da atividade realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1) Reuniões periódicas com coordenadores, tutores e preceptores para compartilhar ideias e organizar ações comuns e colaborativas com a participação de representante da Secretaria Municipal de Saúde para atualização do projeto. • 2) Participação dos coordenadores e representantes dos grupos tutoriais nas Web conferências do PET-Saúde MS • 3) Participação em palestra: "<i>A formação conjunta dos profissionais de saúde na França: a percepção da educação interprofissional</i>", do Prof. Dr. Sébastien Pesce, da Universidade de Orleans – França, realizada em 13 de fevereiro de 2019, que explanou sobre a experiência francesa quanto à formação e atuação profissional da saúde na questão da interprofissionalidade.

	<ul style="list-style-type: none"> ● 4) Organização de palestra: “<i>Métodos educativos en salud que podrán auxiliar en la implementación de las actividades del PET/IP SMS RP e USP campus de RP</i>”, da Profa Ana Palmar UAM Espanha em 19/11/2019, aberto a todos os participantes do PET-Saúde IP ● 5) Participação em webinars promovidos pela Rede de Educação Interprofissional das Américas (REIP). ● 6) Participação de alguns tutores nas reuniões da Rede Brasileira de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde - REBETIS e do pesquisador de pós-doutorado da FMRP/USP, José Rodrigues Freire Filho, que coordena algumas reuniões no âmbito de alguns países da América Latina. ● 7) Elaboração de proposta de realização do 1º Simpósio Regional de Educação Interprofissional e Prática Colaborativa em Saúde.
<p>RESULTADOS (O que foi alcançado?)</p>	<p>Cite os resultados alcançados como desdobramento das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Troca de experiências e planejamento conjunto de ações dos grupos tutoriais, para alinhamento e organização das atividades ● 2) Ampliação do conhecimento sobre a atuação dos demais grupos PET do Brasil, suas especificidades e potencialidades, além de atualização sobre o Projeto PET-Saúde geral ● 3) e 4) Maior conhecimento sobre o tema a partir de reflexões e discussões das experiências acadêmicas internacionais ● 5) Maior conhecimento sobre o tema a partir de reflexões e discussões internacionais no tema da Educação Interprofissional ● 6) Compartilhamento de informações atualizadas pertinentes à temática da educação interprofissional e orientações para o desenvolvimento do projeto com foco na implementação dessa abordagem na realidade local. ● 7) Proposta submetida.
<p>AVALIAÇÃO (Como foi avaliado)</p>	<p>Mencione os instrumentos ou estratégias adotadas em cada atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Relato dos participantes e documento escrito durante os encontros. ● 2) Relato dos participantes ● 3)e 4) Relato dos participantes e documento escrito durante os encontros. Imagens ● 5) Relato dos participantes ● 6) Maior apropriação na temática da EIP pelos projetos do PET em consonância com contexto nacional ● 7) Proposta em análise.
<p>PRODUTOS (Citar objetivamente)</p>	<p>Cite os produtos elaborados a partir das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1) Projeto atualizado (objetivos, planos e metas) ● 2,3,4,5,6) Relatórios disponibilizados na plataforma Moodle do projeto PET-IP: https://cursosextensao.usp.br/course/info.php?id=1329 ● 7) Proposta elaborada para realização do 1º Simpósio Regional de EIP

Percepção do alcance desse objetivo	() Concluído	(X) Em andamento	() Não iniciado
-------------------------------------	---------------	--------------------	------------------

OBJETIVO 5	Criar espaços de discussão e aprendizado sobre EIP, envolvendo articulação entre atores da academia, dos serviços e dos conselhos de classes profissionais		
Natureza do objetivo	(X) Objetivo aprovado na seleção	() Objetivo alterado após a seleção	() Objetivo novo inserido no projeto
AÇÕES/ATIVIDADES (REALIZADAS E RELACIONADAS A ESTE OBJETIVO)	Cite a atividade e insira o link de acesso ao comprovante da atividade realizada 1) 3º Seminário “A Prática Colaborativa Interprofissional e 1º Encontro PET-EIP: “Integração ensino serviço e interprofissionalidade”, realizada em maio de 2019 pelo Grupo Técnico Interprofissional (GTI) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em parceria do com Pet Saúde/ IP 170 com o propósito de sensibilizar e promover diálogo das dimensões interprofissionais (educação, prática e regulação) entre os Profissionais da Área de Saúde, com a participação de representantes dos Conselhos Profissionais das áreas da saúde		
RESULTADOS (O que foi alcançado?)	Cite os resultados alcançados como desdobramento das atividades realizadas. 1) Discussão da temática da interprofissionalidade com profissionais de saúde de setores externos à academia e vinculados à rede estadual de saúde.		
AVALIAÇÃO (Como foi avaliado)	Mencione os instrumentos ou estratégias adotadas em cada atividade • 1) Relato dos participantes e documento escrito durante os encontros, disponíveis na plataforma Moodle do projeto.		
PRODUTOS (Citar objetivamente)	Cite os produtos elaborados a partir das atividades realizadas. • 1) Relatórios e sínteses dos grupos de trabalho que foram enviados ao Grupo de Apoio a Interprofissionalidade GAIP da SES – SP.		
Percepção do alcance desse objetivo	() Concluído	(X) Em andamento	() Não iniciado

OBJETIVO 6	Desenvolver olhar crítico sobre o território e as suas implicações na saúde da população, assim como a percepção das potencialidades dos recursos comunitários existentes e a compreensão do território como espaço vivo envolvendo a dinâmica entre os moradores na prática interprofissional		
Natureza do objetivo	(X) Objetivo aprovado na seleção	() Objetivo alterado após a seleção	() Objetivo novo inserido no projeto

<p>AÇÕES/ATIVIDADES (REALIZADAS E RELACIONADAS A ESTE OBJETIVO)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 1) Territorialização e acesso aos sistemas de informação para caracterização do perfil demográfico e epidemiológico <p><u>Imersão nos serviços de saúde</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 2) Participação em campanhas (exemplos: agosto Dourado, Outubro Rosa, Fique Sabendo) • 3) Participação em grupos de vivência • 4) Participação em visitas domiciliares com profissionais das unidades de saúde • 5) Participação no Programa Saúde na Escola com ações diversificadas • 6) Participação em consultas compartilhadas médicas, odontológicas e de enfermagem • 7) Observação do acolhimento e do funcionamento da sala de vacina • 8) Participação nas festividades realizadas pelas unidades de saúde da família no território (exemplo: Festa Junina, Dia das Crianças, Natal)
<p>RESULTADOS (O que foi alcançado?)</p>	<p>Cite os resultados alcançados como desdobramento das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1) Olhar ampliado para o território a partir de diferentes pontos de vista dos profissionais. Maior compreensão sobre o território em seus aspectos geográficos, demográfico, epidemiológico, tecnológico, político, social e cultural. Maior entendimento do processo saúde- doença, dos determinantes biopsicossociais da saúde e da rede de apoio comunitário. Compreensão da importância dos meios de organização dos registros e dos sistemas de informação para a análise e planejamento das demandas. • 2 a 8) Aproximação dos estudantes do PET com a equipe de profissionais da unidade Compreensão do processo de trabalho da equipe de Atenção Básica. Reflexão sobre as competências específicas que podem contribuir na atenção à população do território. Conhecimento do calendário nacional da saúde. Desenvolvimento de competências comuns e colaborativas. Estreitamento do vínculo com a população. Desenvolvimento de competências comuns e colaborativas.
<p>AVALIAÇÃO (Como foi avaliado)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 1) Elaboração de mapas do território e relatórios. Registro e fotos. • 2 a 7) Relato dos participantes e documento escrito durante as ações. Registro em fotos e vídeos. • 8) Relato dos participantes e documento escrito durante as ações. Registro em fotos e vídeos.
<p>PRODUTOS (Citar objetivamente)</p>	<p>Cite os produtos elaborados a partir das atividades realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1) Registro e fotos, disponíveis na plataforma Moodle do projeto: https://cursosextensao.usp.br/course/info.php?id=1329 • 2 a 8) Relatórios

Percepção do alcance desse objetivo	() Concluído	(X) Em andamento	() Não iniciado
-------------------------------------	---------------	--------------------	------------------

3 AÇÕES REALIZADAS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

AÇÕES/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CURSOS ENVOLVIDOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	COMPETÊNCIAS COMUNS	COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS
1) 1ª Oficina Pet Saúde IP (março de 2019)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição e Metabolismo 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entendimento inicial sobre o papel de cada profissão de saúde, que compõem o Projeto PET-Saúde/Interprofissionalidade da USP/RP, bem como das competências comuns entre as áreas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreensão do conceito de Interprofissionalidade 2. Apreensão do conceito de competências 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Comunicação interprofissional 4. Esclarecimento de papéis 5. Trabalho em equipe interprofissional 6. Liderança colaborativa 7. Resolução de conflitos interprofissional
2) Reflexão e síntese sobre os conhecimentos iniciais dos participantes sobre Educação Interprofissional: conceito, formato, atores envolvidos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender as competências valorizadas por cada profissão e complementadas pelas outras profissões 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreensão do conceito de Interprofissionalidade 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação interprofissional 2. Esclarecimento de papéis 3. Liderança colaborativa
3) 3º Seminário: A Prática Colaborativa Interprofissional (maio de 2019)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicitação daquilo que cada profissional realiza e daquilo que está previsto na formação (lei de diretrizes e bases) para se conhecer e aprender com 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreensão do conceito de Interprofissionalidade 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Esclarecimento de papéis 2. Trabalho em equipe interprofissional 3. Liderança colaborativa

	6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional	outros.		
4) 3ª Oficina Conceitual: Competências no Campo da Saúde: Interseções e limites, (novembro de 2019)	1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional	1. Compreender as competências valorizadas por cada profissão com auxílio do campo da educação.	1. Apreensão do conceito de Interprofissionalidade 2. Apreensão do conceito de competências	1. Comunicação interprofissional 2. Esclarecimento de papéis 3. Trabalho em equipe interprofissional 4. Liderança colaborativa 5. Resolução de conflitos interprofissional
5) Estudos sobre Inteprofissionalidade com todos os grupos tutoriais (na EERP) e em cada grupo tutorial tudo em EIP, com base no Manual para Educação Interprofissional em Saúde (Autores: Juan José Beunza Nuin e Eva Icarán Francisco, 2019: Editora Elsevier)	1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional	1. Compreensão de que uma profissão não consegue dar respostas adequadas de forma isolada e a necessidade do trabalho interprofissional	1. Apreensão do conceito de Interprofissionalidade 2. Apreensão do conceito de competências colaborativas	1. Comunicação interprofissional 2. Esclarecimento de papéis 3. Trabalho em equipe interprofissional 4. Liderança colaborativa 5. Resolução de conflitos interprofissional
6) Participação nas Webconferências	1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição	1. Entendimento inicial sobre o papel de cada profissão de saúde, que compõem o PET 170	1. Apreensão do conceito de Interprofissionalidade 2. Apreensão do conceito de competências	1. Comunicação interprofissional 2. Esclarecimento de papéis 3. Trabalho em equipe

	<ul style="list-style-type: none"> 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 		colaborativas	<ul style="list-style-type: none"> interprofissional 4. Liderança colaborativa 5. Resolução de conflitos interprofissional
<p>7) Análise dos projetos pedagógicos das áreas da saúde - elaboração de síntese dos PP dos cursos, considerando as quatro competências colaborativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Entendimento das atribuições específicas das profissões que compõem o PET 170 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Apreensão do conceito de Interprofissionalidade 2. Apreensão do conceito de competências 	<ul style="list-style-type: none"> 2. Comunicação interprofissional 3. Esclarecimento de papéis 4. Trabalho em equipe interprofissional 5. Liderança colaborativa 6. Resolução de conflitos interprofissional
<p>8) Reunião do PET com as Congregações e Coordenações de Cursos de Graduação</p>		<ul style="list-style-type: none"> 1. Compreensão de que uma profissão não consegue dar respostas adequadas de forma isolada e a necessidade do trabalho interprofissional 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Compreensão das competências compartilhadas 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Comunicação interprofissional 2. Esclarecimento de papéis 3. Liderança colaborativa 4. Resolução de conflitos interprofissionais
<p>9) 3º Seminário: A Prática Colaborativa Interprofissional, realizada em maio de 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Explicação daquilo que cada profissional realiza e daquilo que está previsto na formação (lei de diretrizes e bases) para se conhecer e aprender com outros. 	<ul style="list-style-type: none"> 2. Apreensão do conceito de Interprofissionalidade 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Esclarecimento de papéis 2. Trabalho em equipe interprofissional Liderança colaborativa

<p>10) Palestra do professor Sebastién “A formação conjunta dos profissionais de saúde na França</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia Terapia Ocupacional 	<p>1. Compreensão de que uma profissão não consegue dar respostas adequadas de forma isolada e a necessidade do trabalho interprofissional</p>	<p>1. Compreensão das competências compartilhadas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação interprofissional 2. Esclarecimento de papéis 3. Liderança colaborativa
<p>11) 2ª Oficina Conceitual: “Interprofissionalidade e o Currículo da Saúde”, realizada em agosto de 2019; Análise das diretrizes curriculares</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	<p>1. Explicitação daquilo que cada profissional realiza e daquilo que está previsto na formação (lei de diretrizes e bases)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Comunicação com os pares 2- Animação de grupos e rodas de conversa 3- Escuta do outro 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Comunicação interprofissional 3. Esclarecimento de papéis 4. Trabalho em equipe interprofissional 5. Liderança colaborativa 6. Resolução de conflitos interprofissional
<p>12) 3ª Oficina Conceitual: “Competências no Campo da Saúde: Intersecções e limites”.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	<p>1. Compreensão das competências valorizadas por cada profissão com auxílio do campo da educação</p>	<p>1- Comunicação com os pares</p>	<ol style="list-style-type: none"> 2. Comunicação interprofissional 3. Esclarecimento de papéis 4. Trabalho em equipe interprofissional 5. Liderança colaborativa 6. Resolução de conflitos interprofissional
<p>13) Territorialização</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 	<p>1. Identificação de problemas no território passíveis de atuação</p>	<p>2. Apreensão do conceito de território e</p>	<ol style="list-style-type: none"> 4. Comunicação interprofissional 5. Cuidado centrado no

	<ol style="list-style-type: none"> 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	específica de cada área	<p>territorialização</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Apreensão do conceito de determinantes sociais da saúde 	<p>paciente; cliente/família</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Esclarecimento de papéis 7. Trabalho em equipe interprofissional 8. Liderança colaborativa 9. Resolução de conflitos interprofissional
<p>14) Participação em campanhas (Agosto Dourado, Outubro Rosa, Fique Sabendo)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento sobre as orientações e ações da enfermagem e do médico relacionadas ao aleitamento 2. Conhecimento sobre as orientações e ações da enfermagem e do médico relacionadas ao câncer de mama 3. Conhecimento sobre as orientações e ações da enfermagem e do médico relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreensão do conceito de Educação em Saúde 2. Apreensão do conceito de prevenção 3. Compreensão das políticas de atenção à saúde 	<ol style="list-style-type: none"> 4. Comunicação interprofissional 5. Cuidado centrado no paciente; cliente/família 6. Esclarecimento de papéis 7. Trabalho em equipe interprofissional 8. Liderança colaborativa 9. Resolução de conflitos interprofissional
<p>15) Participação em grupos de vivência</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento do papel das diferentes profissões no cuidado à saúde das pessoas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreensão do conceito de promoção de saúde 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação interprofissional 2. Cuidado centrado no paciente; cliente/família 3. Esclarecimento de papéis

	<ol style="list-style-type: none"> 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 			<ol style="list-style-type: none"> 4. Trabalho em equipe interprofissional 5. Liderança colaborativa 6. Resolução de conflitos interprofissional
<p>16) Participação em visitas domiciliares</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento do papel das diferentes profissões no cuidado à saúde das pessoas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreensão do conceito de visita domiciliar 2. Apreensão do conceito determinantes sociais da saúde 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação interprofissional 2. Cuidado centrado no paciente; cliente/família 3. Esclarecimento de papéis 4. Trabalho em equipe interprofissional 5. Liderança colaborativa 6. Resolução de conflitos interprofissional
<p>17) Participação no Programa Saúde na Escola</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento do papel das diferentes profissões no cuidado à saúde das pessoas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreensão do conceito do Programa Saúde na Escola 2. Apreensão do conceito de Intersetorialidade 3. Apreensão do conceito de prevenção e promoção de saúde 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação interprofissional 2. Cuidado centrado no paciente; cliente/família 3. Esclarecimento de papéis 4. Trabalho em equipe interprofissional 5. Liderança colaborativa 6. Resolução de conflitos interprofissional
<p>18) Participação em consultas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Física 2. Enfermagem 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento do papel das diferentes profissões 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreensão do conceito de Educação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação interprofissional

médicas, odontológicas e de enfermagem e acolhimento	<ol style="list-style-type: none"> 3. Farmácia 4. Fonoaudiologia 5. Medicina 6. Nutrição 7. Odontologia 8. Psicologia 9. Terapia Ocupacional 	no cuidado à saúde das pessoas	<ol style="list-style-type: none"> 2. Apreensão do conceito de prevenção em Saúde 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Cuidado centrado no paciente; cliente/família 3. Esclarecimento de papéis 4. Trabalho em equipe interprofissional 5. Liderança colaborativa 6. Resolução de conflitos interprofissional
--	---	--------------------------------	--	--

4 INDUÇÃO DE MUDANÇAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

CONTEXTO INICIAL	AÇÕES REALIZADAS	MUDANÇAS NO CONTEXTO
Ausência ou pouca discussão da interprofissionalidade na formação dos futuros profissionais	Discussão sobre o tema Inteprofissionalidade e competência colaborativas; vivência de ações integradas entre diferentes profissões em Unidades de Saúde da Família (USF)	Melhor compreensão do tema, com desenvolvimento de competências colaborativas. Compreensão dos fatores que dificultam esse processo
Pouca familiaridade de docentes de cursos da saúde que não atuam na atenção primária e de alunos dos primeiros anos do curso com esse nível de atenção à saúde	Ida dos participantes ao campo, encontros com tutores e preceptores; seminários e oficinas	Para os estudantes e docentes envolvidos já há uma sensibilidade para o trabalho interprofissional e para a importância de redes de cuidados primários com formação desde os primeiros anos
Ausência de discussões sobre o tema da interprofissionalidade nas unidades do campus envolvidas	Envio de relatórios e conversas com diretores e professores da gestão dos cursos de graduação sobre o tema	Maior circulação da terminologia da EIP no contexto educacional
Grades curriculares construídas separadamente das demais áreas. Pouca possibilidade de integração entre os diferentes cursos na atenção primária à saúde	Análise dos projetos pedagógicos e da grade curricular pelos estudantes. Identificação de disciplinas semelhantes, que poderia ser desenvolvida de modo conjunto entre os cursos.	Estudantes passaram a ter maior conhecimento das possibilidades e necessidades de mudanças em cada curso

	Discussão desses aspectos em uma das oficinas do PET SAÚDE IP	
Estudantes sem inserção no contexto de assistência	Imersão dos estudantes no território de abrangência das unidades de saúde, bem como nos serviços de atenção básica e na comunidade	Atuação direta dos estudantes em atendimentos junto aos preceptores
Estudantes sem experiência de diagnóstico situacional e planejamento de ações educativas e assistenciais	Ações voltadas ao diagnóstico e planejamento de ações com diferentes atores da atenção básica	Maior autonomia dos estudantes para avaliação, planejamento e tomada de decisões

5 INDUÇÃO DE MUDANÇAS NO TRABALHO EM SAÚDE

CONTEXTO INICIAL	AÇÕES REALIZADAS	MUDANÇAS NO CONTEXTO
Profissionais pouco sensibilizados quanto a importância da interprofissionalidade na unidade de saúde	Presença de estudantes e discussão com tutores e preceptores sobre o trabalho a ser realizado junto aos usuários	Alguns profissionais já consideram as potencialidades da interprofissionalidade e o dimensionamento de que é necessário trabalhar com os membros sobre o tema.
Desenvolvimento de ações mais voltadas aos cuidados e agravos de modo mais individual	Ações conjuntas entre diferentes áreas da saúde, com supervisão de preceptores e tutores	Foi dada visibilidade para ações que congregam mais facilmente competências colaborativas, como as campanhas
Tradição das unidades de saúde em receber uma área de cada vez no serviço. Não aproximação com todas as áreas que estagiam naquele ambiente.	Inserção de estudantes de diferentes áreas da saúde numa única vez. Ações integradas entre as áreas	Foi dada visibilidade para ações que do trabalho colaborativo tensionando os trabalhadores a pensar sobre sua prática.
Profissionais do serviço habituados ao contato com profissionais médicos, enfermeiros, dentistas, farmacêutico e agentes comunitários	Aproximação dos profissionais da unidade com outras áreas da saúde, como área de fonoaudiologia, nutrição e psicologia	Possibilidade de ações educativas no contexto das profissões e/ou encaminhamento dos usuários ao atendimento adequado
Preceptores com visão uniprofissional e com o objetivo de auxiliar na formação de futuros	Estudos e cursos sobre EIP; Reuniões no grupo tutorial sobre a formação IP; Atividades práticas	Prática de trabalho interprofissional na realidade dos serviços de saúde; instrumentalização para o

profissionais na metodologia IP	com diferentes profissões	trabalho IP; mudança no “olhar” do preceptor diante dos usuários e de suas necessidades
---------------------------------	---------------------------	---

6 SUSTENTABILIDADE DAS MUDANÇAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

MUDANÇAS ENCONTRADAS/ESPERADAS	ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE
Continuidade das atividades de discussão nas diversas unidades e cursos envolvidos	Pautar em reuniões e colegiados o tema da EIP para garantir a manutenção do seu processo de implementação no âmbito institucional após o término dessa edição do PET-Saúde
Apropriação do conceito de EIP	Continuar a estudar e realizar eventos abertos para professores e alunos (nesse momento de pandemia, via online) e desenvolvimento de iniciativas para a formação docente para a EIP
Introdução de ações de prevenção e promoção na formação de todos os cursos da saúde nos anos iniciais dos cursos, utilizando dos elementos metodológicos da EIP, com atividades pedagógicas com integração entre cursos	Realizar, pós pandemia, oferta de disciplina intercurso com ações em serviços de atenção primária, privilegiando ações de competências comuns e colaborativas
Apoio dos gestores das IES no estabelecimento de ações que possam fortalecer a manutenção das transformações produzidas ao longo deste PET Saúde	Criação de um Grupo de Trabalho que se dedique à interlocução com comissões coordenadoras de curso, comissões de graduação e aproximação com conselhos profissionais para ampliar a discussão sobre interprofissionalidade; Planejamento e criação de disciplina interunidades, com vagas para profissionais de saúde para conhecer e discutir a EIP; Aproximação com núcleos de educação continuada da USP e SMS para desenvolvimento de ações de divulgação e formação em EIP; Manutenção do PET Saúde IP por pelo menos mais três anos (garantindo que ingressantes dos 2 últimos anos, que não puderam participar do PET tomem contato com a EIP, em diferentes frentes, construindo assim uma geração completa de profissionais formados com base IP).

7 SUSTENTABILIDADE DAS MUDANÇAS NO TRABALHO EM SAÚDE

MUDANÇAS ENCONTRADAS/ESPERADAS	ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE
Proposição e realização de atividades voltadas a competência comum e colaborativas especialmente envolvendo a prevenção e promoção da saúde aos	Continuar a propor atividades de promoção da saúde e de prevenção envolvendo diversos profissionais com o objetivo mais claro de pautar a

profissionais de saúde envolvidos no projeto.	interprofissionalidade e recomendar inclusão na agenda das atividades de educação em saúde nas unidades onde ocorrem o projeto PET.
Pequena abertura para participação de estudantes de outras áreas nas atividades específicas de profissionais.	Manter diálogo e atenção às resistências e motivos apresentados, por exemplo, a questão do sigilo profissional como argumento para não realização de atividades conjuntas.
Melhor entendimento e valorização dos profissionais/preceptores para a EIP.	Manutenção das atividades previstas no plano de trabalho do PET/EIP, mesmo após o término do programa.

8 PRODUTOS ACADÊMICOS, CULTURAIS, ARTÍSTICOS, EDUCACIONAIS (Anexar uma via)

ACADÊMICOS	<p>1. Portifólio dos alunos/ relatórios</p> <p>2. Apresentação de trabalhos em eventos científicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Santos, Aono, Alves, Henrique e Azevedo: Incorporando os princípios da Educação Interprofissional em sala de aula. 5º Congresso de Graduação da USP, 2019. https://drive.google.com/file/d/1HOH35tzUI2LctubikPyo_WsBJQgSfH0/view?usp=sharing ✓ Projeto APS FORTE: Comunicação em tempos de pandemia. Experiência de quatro equipes de saúde da família. https://sisaps.saude.gov.br/eventos/apsforte/relatos/experiencia/581 ✓ Apresentação de trabalho PET-Health / Interprofessionality: a program to guarantee the sustainability of Interprofessional Education in Brazil – no Second Interprofessional Education & Collaborative Practice for Africa Conference, 30 Julho - 2 Agosto 2019. https://bit.ly/3h1q9KH
CULTURAIS	1. Vídeo sobre o projeto PET-IP/ USP-Ribeirão Preto https://www.youtube.com/watch?v=S7xOmcGrTvg
ARTÍSTICOS	1
EDUCACIONAIS	<p>1. Material educativo para distribuição aos agentes de saúde sobre o tema “Como abordar uma pessoa com depressão”. https://drive.google.com/drive/folders/1cE37NGWNhLsIR8BdoSA72iliUjxl-ZHz</p> <p>2. Folder com informações sobre autocuidado distribuído aos funcionários da Unidade de Saúde Paulo Gomes Romeo e disponibilizado aos outros grupos tutoriais para distribuição https://drive.google.com/drive/folders/1cE37NGWNhLsIR8BdoSA72iliUjxl-ZHz</p> <p>3. Apresentação para reunião com tutores sobre a publicação relacionada em pesquisa sobre a EIP: https://bit.ly/2Wm9UA5</p>

TECNOLÓGICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de ambiente virtual na plataforma moodle para interação e compartilhamento de materiais com os participantes do PET: https://cursosextensao.usp.br/course/info.php?id=1329 2. PGR na REDE página do facebook https://www.facebook.com/pgnarede/?__tn__=%2Cd%2CP&eid=ARAwCIGX7KB49oBKCAQQbmPvqRBtjhR7b_noTjOjC_qj66loNJRyvpEPkuPJgUFrAZxPNSmCd7HQQGhVy 3. PGR na REDE perfil de instagram https://instagram.com/pgnarede?igshid=k360g21iji0o
OUTROS	<ol style="list-style-type: none"> 1. 2.

9 POTENCIALIDADES DO PROJETO NO CONTEXTO DE ATUAÇÃO

DIMENSÃO MACRO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução do tema da Educação Interprofissional & Prática colaborativa aos gestores educacionais e de saúde das instituições envolvidas no projeto e sensibilização para o desenvolvimento das atividades previstas no plano de trabalho.
DIMENSÃO MESO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aproximação de alguns atores dos cursos de graduação envolvidos no projeto e unidades do campus Ribeirão Preto que tradicionalmente trabalhavam mais isoladamente. 2. Proposição de parcerias e desenvolvimento de atividades para implementação da interprofissionalidade em serviços de saúde e em processos de formação profissional. 3. Possibilidade de maior aproximação entre a Universidade e os Serviços de Saúde. 4. Sensibilização de parceiros em relação ao conceito de interprofissionalidade. 5. Sensibilização de profissionais de saúde para a prática interprofissional.
DIMENSÃO MICRO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Experimentação de espaços e vivências compartilhadas com escuta e aprendizado com o outro 2. Experimentação de tomada de decisão conjunta e de vínculos de solidariedade. 3. Organização dos encontros, dos relatórios e do planejamento em conjunto com todos os participantes 4. Introdução da intencionalidade de aprender juntos e colaborar 5. Análise crítica da formação profissional em saúde 6. Possibilidade ampliada de discussão de ações transversais em saúde (com participação de atores de diferentes áreas de formação) e maior disposição para interação e discussão em equipes multiprofissionais.

	<ol style="list-style-type: none"> 7. Incentivo ao desenvolvimento de uma escuta qualificada e promoção de novas formas de organização dos serviços 8. Aproximação dos alunos de graduação e, portanto, futuros profissionais de saúde, da realidade social do trabalho em saúde, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de relacionamentos interpessoais com a equipe, com os usuários e componentes do grupo pet saúde, assim como o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva sobre as políticas de saúde, a importância da Atenção Primária em Saúde, da Estratégia Saúde da Família e do trabalho em equipe. 9. Contato precoce do aluno com os processos de territorialização, participação nas atividades da Unidade, entre outros, tem o potencial de permitir ao futuro profissional, a compreensão de que o cuidado em saúde, vai além do modelo biomédico, centrado unicamente no aspecto biológico; 10. Contato do aluno com profissionais de diferentes formações permite o esclarecimento de papéis, valorização do trabalho em equipe interprofissional, ampliação das possibilidades de cuidado. 11. Análise crítica da formação profissional em saúde que é voltada para a lógica privada, individual e liberal ainda majoritariamente. 12. Potencialidade de resgate de valores como inclusão, a solidariedade e aceitação da diferença em contexto político e social que exorta o valor diferente das vidas, das profissões e das classes sociais.
--	--

10 BARREIRAS E DIFICULDADES NO CONTEXTO DO PROJETO

DIMENSÃO MACRO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incoerência entre os valores da EIP e as práticas profissionais hegemônicas arraigadas nos profissionais de saúde. 2. Revisão das prioridades e investimentos no Sistema Único de Saúde como por exemplo a Portaria de Atenção Básica de 2017 e a nova forma de financiamento da atenção básica (as alterações no financiamento da AB, com restrições e exclusão dos NASF nos faz indagar para quais serviços estamos formando estes profissionais, mesmo que possamos compreender que a interprofissionalidade é necessária em todos os níveis de atenção, pois estamos investindo na atenção primária). 3. Predominância do modelo assistencial centrado em aspectos individuais e biológico. 4. Predominância do modelo de formação centrado na passagem de informações e descontextualizado. 5. A pandemia do COVID 19 e isolamento social que interrompeu atividades presenciais na universidade. 6. Ausência da EIP nas diretrizes curriculares de grande parte dos cursos envolvidos.
-----------------------	--

<p style="text-align: center;">DIMENSÃO MESO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A falta de EIP no projeto pedagógico (PP) dos cursos 2. Ausência de disciplinas ou conteúdos transversais ou horizontais no PP dos cursos relacionados a temática de EIP 3. Falta de integração dos PP de diferentes profissões que convergem na temática EIP 4. Envolvimento institucional insuficiente na proposta de PET/EIP 5. Tempo insuficiente para execução do planejado 6. A sensibilização dos colegiados responsáveis pela coordenação dos cursos de graduação envolvidos no PET para a questão da interprofissionalidade esbarra na compreensão superficial sobre o conceito, muitas vezes compreendido como equivalente à multiprofissionalidade. 7. Rigidez curricular nos cursos envolvidos, com entraves institucionais inclusive para a transformação das propostas de formação. 8. As comissões de graduação não têm discutido a IP, a despeito das DCN dos cursos estarem “mencionando” IP.
<p style="text-align: center;">DIMENSÃO MICRO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O restrito envolvimento dos Agentes Comunitários de Saúde nas ações do projeto. 2. Dificuldade em estabelecer um horário comum para as ações na unidade de saúde da família. 3. Dificuldade de manter as atividades presenciais do PET durante a pandemia. No entanto, foram mantidas as reuniões e atividades à distância, considerando a singularidade dos participantes, dos serviços de saúde e da comunidade. 4. Profissionais da saúde com construções sociais e hierárquicas que tendem a segregar os cursos. 5. Flutuação na continuidade com alguns preceptores e estudantes saindo e entrando no projeto (o que pode ser também uma potencialidade). 6. Sobrecarga docente, discente e dos profissionais exacerbada pela incrementação de políticas neoliberais e de ajustes financeiros que não permitem reposição de recursos humanos nas universidades e serviços de saúde. 7. Pouca sistematização dos resultados e da avaliação das ações. 8. A discussão da interprofissionalidade esbarra na falta de conhecimento teórico e de vivência prática por parceiros. 9. Há resistência entre pares dos cursos em que alunos e docentes atuam e possivelmente entre profissionais de saúde, que desconhecem o conceito de interprofissionalidade podem se sentir ameaçados, por propostas de mudanças.

11 ENCAMINHAMENTOS PARA ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES E BARREIRAS

DIFICULDADES E BARREIRAS	ENCAMINHAMENTOS PARA SUPERAÇÃO
1. Atual cenário sócio-político que interfere diretamente nas ações para avançar com a implementação da interprofissionalidade	1. Problematização e repactuação das ações e reflexão de valores civilizatórios.
2. Desconhecimento da EIP por docentes, profissionais e estudantes	2. Estudos, proposta/oferecimento de disciplina intercurso, seminários, pesquisas e iniciativas de formação docente
3. Organização dos serviços centrada em modelo biomédico.	3. Investimento em atividades coletivas e de prevenção e promoção à saúde com o uso dos elementos metodológicos da EIP. Investimento em reuniões de equipe com a intencionalidade no desenvolvimento de competências colaborativas.
4. Falta de sistematização dos resultados e da avaliação das ações	4. Construir instrumentos de registro e propor formas de avaliação sistemática das ações realizadas pelo PET.
5. Sobrecarga de trabalho/ falta de tempo	5. Repactuação das agendas
6. Flutuação na participação (mudança de estudantes e preceptores, que também é uma potencialidade do projeto)	6. Criação e manutenção de ambiente acolhedor e invenção de bons encontros que despertam desejos de trabalho comum. Continuar investindo em espaços de livre expressão, acolhimento e partilha
7. Envolvimento institucional insuficiente na proposta de PET/EIP	7. Pautar em colegiados da universidade e dos serviços de saúde o tema da EIP e pactuar estratégias
8. Identificação de poucas oportunidades de interação com dimensão macro.	8. Promoção de eventos formativos, com participação de parceiros do Ministério da Saúde e Educação, associações de ensino das profissões da área de saúde e discussão com entidades de classe. Integração mais participativa com o Controle Social com ênfase na interprofissionalidade.
9. Rigidez curricular dos cursos envolvidos no PET, o que dificulta a introdução e desenvolvimento de metodologias mais interativas, assim como espaço na grade horária para a realização de atividades nos serviços de saúde.	9. Avaliação integrada de ações transversais, para otimização de disciplinas/módulos que possam ser desenvolvidas de modo a integrar alunos de diferentes cursos em atividades ou discussões comuns entre eles.
10. Falta de conhecimento teórico e prático sobre interprofissionalidade	10. Oferta contínua de eventos formativos e ações vivenciais sobre interprofissionalidade
11. Confusão conceitual entre interprofissionalidade, multiprofissionalidade e interdisciplinaridade.	11. Implementação de ações de estágio profissionalizante que promovam reflexão sobre a prática profissional, de modo a avançar pelos conceitos e desfazer a “sobreposição” entre eles.
12. Resistência entre pares.	12. Inserção da interprofissionalidade no projeto acadêmico dos departamentos e unidades ligadas aos cursos envolvidos no PET.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Pela análise dos objetivos e resultados alcançados no primeiro ano do PET-Saúde/Interprofissionalidade da USP/RP, vimos que necessitamos dar continuidade às atividades junto às unidades de saúde (serviços de saúde) que conformam o projeto, bem como maior investimento em estudos e outras iniciativas para a apropriação sobre o tema da EIP.

Verificamos que os objetivos mais voltados para a introdução da EIP nos currículos necessitam de investimentos mais expressivos como:


- ✓ articulação com as comissões de curso para estabelecimento de estratégias.
- ✓ oferecimento da disciplina intercursos sobre o tema (à distância no primeiro momento, mais teórica, devido a pandemia e mais adiante com atividades na atenção básica).

Constatamos ainda que, ações de educação permanente e de educação continuada para os profissionais de saúde da secretaria municipal e serviços vinculados à universidade, necessitam ser também desenvolvidos.

No tocante ao desenvolvimento de competências comuns e colaborativas, essas precisam ser nominadas nas ações desenvolvidas pelo projeto, uma vez que há desconhecimento sobre o fazer do outro.

Em 2020, no período de 14 de maio a 10 de julho foi ministrada uma disciplina de pós-graduação RMS 5793 Educação Interprofissional no Contexto da Formação dos Profissionais de Saúde, orientada para a formação de multiplicadores (pós-graduandos) para ampliar o conhecimento sobre a teoria e prática da estratégia EIP no ensino, pesquisa e assistência à saúde. Segue-se outra iniciativa que é o Curso para o desenvolvimento docente e da preceptoria em EIP no âmbito de curso de extensão, 120 horas, expandindo os esforços de formação teoria e prática na região de Ribeirão Preto, para a formação em EIP para profissionais da saúde. Este será ministrado no período de 1º/08/2020 a 31/01/2021.

No próximo ano, há que se investir em produtos técnicos, culturais e científicos.

Nome Responsável: Aldaísa Cassanho Forster	Cargo/função: Docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP e Coordenadora do Projeto	Assinatura: 	Data: 15 de julho de 2020.
---	--	--	-----------------------------------